



GCV-2018

VI-Congresso Brasileiro sobre
Gestão do Ciclo de Vida

Junho - 2018 | Brasília

Integração de bases de dados de ACV – uma abordagem prática

Ementa

Data/hora: 17/06 / 9h às 14h

Vagas: 20

Investimento: Gratuito

Instrutores: Kristina Bowers (ONU Meio Ambiente – Paris), Tiago Braga (COTEA-Ibict), Thiago Rodrigues (COTEA-Ibict).

Objetivo: apresentar a Plataforma Global de Acesso a Dados de ACV (GLAD) e seus nós, apresentar como o Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil) está integrado à GLAD, discutir os requisitos mínimos para que conjuntos de dados sejam elegíveis ao SICV de acordo com o Guia Qualidata, entender a importância de bancos de dados nacionais e a integração com plataformas internacionais.

Apresentação

Bases de dados (BD) de ACV são peças-chave para o suporte à pesquisa e desenvolvimento com foco na sustentabilidade. As BDs congregam dados essenciais aos estudos de ACV e assim garantem mais eficiência, pela diminuição do tempo necessário para levantar determinadas informações e, conseqüentemente, de custos. Estudos de ACV implicam em sistemas de produtos com fronteiras internacionais e por isso devem conseguir integrar diversas fontes de dados. As BDs de outros países, de ACV ou não, tem suas particularidades técnicas e protocolares, portanto a integração não é tão simples. Neste contexto nasce a Plataforma Internacional de Acesso a Dados de ACV, a GLAD. Esta plataforma é uma rede global entre países que visa permitir a interoperabilidade de estudos de Inventário do Ciclo de Vida. Basicamente o que se pretende é possibilitar que estudos feitos em qualquer ferramenta possam ser utilizados em qualquer outra ferramenta e compartilhados entre bancos de dados diferentes. O Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida de Produtos Brasileiros, o SICV Brasil, está integrado à GLAD para permitir que estudos ACV realizados em outros países que contemplam insumos brasileiros, possam de forma rápida e confiável acessar datasets nacionais. Tal possibilidade traz mais representatividade e confiança aos resultados dos estudos. Para tanto, também se faz necessário a definição de um padrão de qualidade que garante que todo dataset proveniente do SICV Brasil seja realmente representativo de um sistema de produto nacional e que atenda aos requisitos mínimos de estrutura de um Inventário do Ciclo de Vida segundo o que preconizam as normas vigentes ISO 14040 e 14044. Assim, foi desenvolvido o Guia Qualidata, um guia para construção ou adaptação de inventários com a determinação de critérios mínimos que um conjunto de dados deve atender para fazer parte do SICV e conseqüentemente poder representar de forma fidedigna os produtos brasileiros em estudos internacionais de ACV.